



CURSO DE DISCURSIVA

PP ES (Pós- edital)

Policia Penal

Aula de apresentação

Professor Bruno Marques



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O Edital do concurso da **Polícia Penal do Estado do Espírito Santo (PP ES)** foi publicado. A banca é a **IDCAP**. Se você vai concorrer **para o cargo de Policial Penal**, este curso é para você!



O concurso é de alto nível, possui várias vagas e a **prova discursiva, sem dúvidas, terá peso significativo no concurso!**

Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de redação. Além disso, optei por transmitir a você mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como concurseiro e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital; e***
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Auditor de Controle Externo especializado do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em **3º lugar** para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para

o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2021**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concurseiro. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual

- **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.**
- *Ex.: Se a banca não for avaliar gênero textual, você não precisa estudar.*

2º) Praticar Temas da Banca

- **Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**

3º) Analisar as correções detalhadas

- **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora da Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar até 3 (três) discursivas para correção individualizada e detalhada.

Ademais, além de enviar a sua redação para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na prova discursiva do concurso da **PP ES**.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.



Temas para praticar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos “quentes” para o concurso.

Correções individualizadas e detalhadas: Depois que elaborar a redação, poderá encaminhar para a correção. Basta tirar uma foto e enviar para a Área do Aluno. A correção vai muito além dos aspectos gramaticais e é avaliada com base na Banca do seu concurso. O prazo de correção é de até 7 dias corridos.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ESTRUTURA DO CURSO

O curso de redação para o concurso do **PP ES (IDCAP)** possui a seguinte estrutura:

- **Módulo 01** – Boas-vindas.
- **Módulo 02** - Apresentação do Curso e Análise do concurso;
- **Módulo 03** - Regras para causar uma boa impressão ao examinador;
- **Módulo 04** - Conceitos importantes (realmente é só que importa!);
- **Módulo 05** - Estrutura Textual de Atualidades (não é só dividir em introdução, desenvolvimento e conclusão!);
- **Módulo 06** - Hora de montar o texto... Vamos aprender a técnica para gabaritar a discursiva!;
- **Módulo 07** - Rascunho Eficiente: Técnicas para ganhar tempo!;
- **Módulo 08** - Principais erros gramaticais (saiba quais são para evitá-los);
- **Módulo 09** - Temas QUENTES para praticar (com resolução);
- **Módulo BÔNUS:** Caligrafia

ANÁLISE DO CONCURSO

O edital prevê que a prova de redação consistirá na elaboração de um **texto dissertativo**, sendo aplicada simultaneamente à prova objetiva.

A redação **valerá 40 pontos** e deverá conter no **mínimo 20 (vinte) e no máximo 30 (trinta) linhas**. Não foi especificado o conteúdo da discursiva, porém, analisando os critérios de correção e as provas anteriores, presume-se que será cobrado um **tema de atualidades**.

Um detalhe interessante do edital é o título. A banca prevê que ele é um elemento opcional na produção da prova de redação, portanto não será considerado como linha escrita, sendo assim, não será avaliado em nenhum aspecto relacionado às competências da matriz de referência.

Se não serve para “nada”, melhor não inserir o título!”

A banca também especifica o que você não pode fazer. Será atribuída nota ZERO à Prova de redação que:

- a) não observar as orientações presentes no caderno de questões;*
- b) com quantidade de linhas inferior ao mínimo solicitado;*
- c) contiver assinatura, rubrica e/ou qualquer palavra e/ou marca que identifique o candidato, nas linhas destinadas à transcrição da redação e suas extremidades;*
- d) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos);*
- e) estiver em branco;*
- f) fugir integralmente da tipologia textual solicitada e/ou do tema proposto*
- g) for escrita a lápis, em parte ou em sua totalidade;*
- h) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível;*
- i) apresentar texto escrito com expressões injuriantes, discriminatórias e/ou abusivas;*
- j) for redigida em língua diversa daquela solicitada.*

Para ter uma noção de como pode ser o enunciado da questão da sua prova, veja a questão aplicada pela Banca IDCAP em um concurso recente:

Q443271 | Atualidades e Conhecimentos Gerais

Banca: IDCAP [VER CURSOS](#)

Ano: 2024

Órgão: Pref Serra - Prefeitura Municipal de Serra

Cargo: Auxiliar

Para produzir a sua redação, leia atentamente os textos motivadores apresentados a seguir:

TEXTO I

Experimentos falsos

Pesquisadores italianos mostraram que a tecnologia de inteligência artificial que abastece o ChatGPT é capaz de gerar dados falsos de ensaios clínicos para sustentar conclusões de artigos científicos fraudulentos. Em um paper publicado em 9 de novembro na revista JAMA Ophthalmology, o grupo do cirurgião oftalmologista Giuseppe Giannaccare, da Universidade de Cagliari, na Itália, utilizou os recursos do GPT-4, versão mais recente do modelo de linguagem do ChatGPT, associados aos de outro modelo que produz análises estatísticas e visualização de dados, o Advanced Data Analysis (ADA). Por meio deles, conseguiu manipular dados de ensaios clínicos sobre dois tipos de transplante de córnea adotados no tratamento de uma doença chamada ceratocone.

Por solicitação dos pesquisadores, os modelos geraram uma determinada diferença estatística em exames feitos com pacientes operados. Os ensaios clínicos simulados incluíram 160 participantes do sexo masculino e 140 mulheres e concluíram que uma cirurgia era mais efetiva do que a outra, embora isso não seja verdade. Um ensaio clínico real realizado em 2010 com 77 participantes mostrou que os resultados dos dois métodos são semelhantes até dois anos após as cirurgias.

Giannaccare disse à revista Nature que o objetivo do trabalho foi mostrar que, em poucos minutos, é possível fazer com que o modelo de inteligência artificial fabrique resultados científicos convincentes, mas que não são amparados por informações reais e que até mesmo podem ir na contramão das evidências. "Se olharmos muito rapidamente, é difícil reconhecer a origem não humana", afirmou o cirurgião.

"Parece muito fácil criar conjuntos de dados que sejam pelo menos superficialmente plausíveis", disse Jack Wilkinson, bioestatístico da Universidade de Manchester, no Reino Unido, que analisou os ensaios

falsos a pedido da Nature. Com seu colega Zewen Lu, ele só encontrou inconsistências nos resultados depois de fazer um exame minucioso. Havia discrepâncias, por exemplo, entre nomes atribuídos a pacientes e o sexo que seria esperado para eles. As idades dos voluntários se agruparam de uma forma que dificilmente seria obtida em um experimento genuíno – havia uma quantidade desproporcional de participantes cujas idades terminavam com os números 7 e 8.

Outro problema foi a falta de correlação entre medidas obtidas em exames feitos com os pacientes antes e depois das cirurgias. Em um projeto colaborativo, Wilkinson está desenvolvendo ferramentas também baseadas em inteligência artificial para detectar esse tipo de estudo problemático.

Retirado de: REDAÇÃO. Experimentos falsos. Revista Pesquisa FAPESP. Disponível em:

<https://revistapesquisa.fapesp.br/experimentos-falsos/> Acesso em: 18 jul., 2024.

TEXTO 2

Pesquisas com seres humanos devem ter novas regras

No final de agosto, deve entrar em vigor um novo marco jurídico para a realização de pesquisas científicas com seres humanos no Brasil. É quando será regulamentada pelo governo uma lei federal, sancionada em 28 de maio, que busca acelerar a aprovação de projetos, como os que envolvem ensaios clínicos de novos medicamentos e de tratamentos de doenças. A regulamentação, a cargo do Ministério da Saúde, ainda está sendo elaborada. A nova lei promete tornar a análise dos projetos mais rápida e descentralizada, uma vez que ela deve ocorrer em tramitação única e que os Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) de hospitais e universidades ganharão mais autonomia do que têm hoje. Ao mesmo tempo, os mecanismos que garantem a participação social na avaliação dos projetos podem ser reduzidos.

A lei que abrange todas as áreas do conhecimento determina que o sistema nacional de ética em pesquisa com seres humanos seja composto por comitês de ética de instituições de pesquisa e por uma instância nacional, que ficará subordinada ao Ministério da Saúde. O sistema atual tem uma composição quase idêntica, com atribuições diferentes. Hoje, além de passarem pelos CEP, todos os projetos considerados de alto risco, como aqueles que envolvem genética humana, novos medicamentos ou que tenham coordenação ou patrocínio vindos do exterior, também precisam ser avaliados e chancelados pela instância federal, a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), órgão do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Pelo

novo regramento, tais projetos devem passar apenas pelos CEP acreditados. A nova instância nacional deverá avaliar eventuais recursos contra decisões dos comitês e terá o papel de treiná-los, credenciá-los e fiscalizá-los.

Retirado e adaptado de: SCHMIDT, Sara. Pesquisas com seres humanos devem ter novas regras. Revista Pesquisa FAPESP.

Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/pesquisas-com-seres-humanos-devem-ter-novas-regras/> Acesso em: 18 jul., 2024.

TEXTO 3



Primeiro quadrinho: Mafalda diz: Tome, pensei em ficar com o troco da padaria para comprar balas, mas não consegui.

Segundo quadrinho: Mafalda diz: E tudo por causa do maldito inquilino que começou a dizer que isso é muito feio, que não se faz e sei lá o quê!

Terceiro quadrinho: Mãe diz: inquilino? Que inquilino?

Quarto quadrinho: Mafalda diz: Esse que a gente tem aqui dentro.

Mafalda. Autor: Quino. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/qcon-assetsproduction/images/provas/74272/0b6dd0338ddc925cb18a.png> Acesso em: 18 jul., 2024.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita, empregando a norma culta da língua portuguesa, sobre o tema **"A ética em pesquisas na área da saúde: da produção à divulgação e seus reflexos no avanço da ciência"**. Elabore seu texto pautando-o em argumentos, redija-o de forma coesa e coerente com o tipo textual solicitado

Em suma, o enunciado é dividido em duas partes: texto motivador e comando da questão.

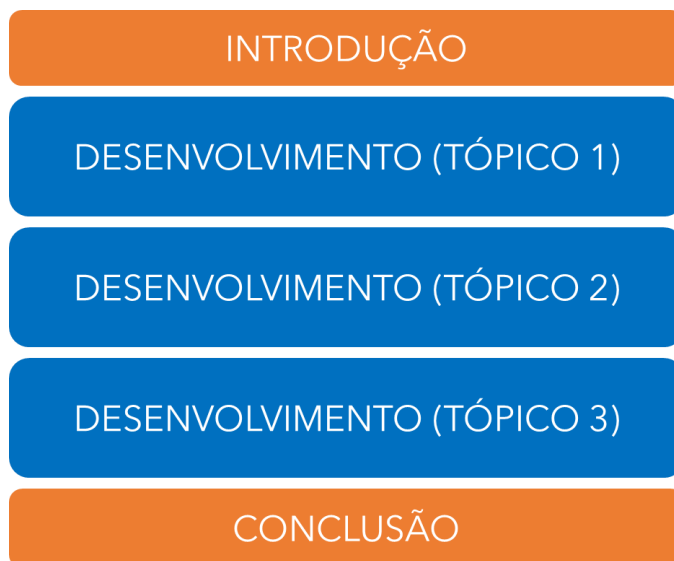
Textos motivadores: Traz, em regra, o assunto, com o objetivo de contextualizar o candidato sobre o tema. Ele pode trazer uma história, acerca da qual o candidato deverá se pautar para responder aos tópicos.

Comando da questão: expõe o tipo textual dissertativo-argumentativo e apresenta o tema.

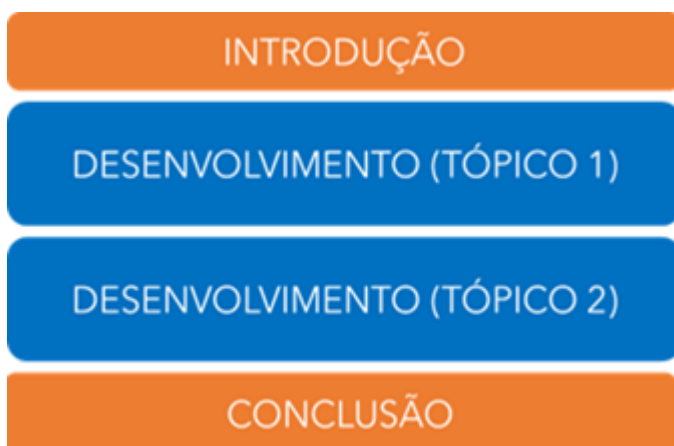
Com base nessas informações, cabe ao candidato montar uma tese, isto é, criar um ponto de vista a ser defendido acerca do tema e responder aos tópicos.

Para fins da Banca IDCAP, você pode adotar as estruturas de texto:

TEXTO COM 3 PARÁGRAFOS DE DESENVOLVIMENTO.



TEXTO COM 2 PARÁGRAFOS DE DESENVOLVIMENTO.



Embora seja possível os dois modelos, sugiro utilizar o modelo com dois parágrafos de desenvolvimento, pois é mais simples de montar.

Vale ressaltar que após a atribuição das notas da prova discursiva, a classificação do concurso muda muito. Então, um candidato que foi muito bem na objetiva e mal na discursiva pode ser ultrapassado por um que não foi tão bem na objetiva, mas teve uma excelente nota na discursiva.



A nota da prova discursiva será o diferencial na classificação final do concurso.

É evidente o peso e a importância da prova discursiva na nota final, agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

- *Não sabem como se preparar para escrever um texto;*
- *Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;*
- *Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;*
- *Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.*

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só tem a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, é preciso saber colocar as ideias no papel com técnica e estratégia, afinal, terá que fazer isso de forma certa e rápida. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge a **importância de se preparar bem!**



Como conseguir MAIS PONTOS com MENOS ESFORÇO?

Analizando a distribuição de pontos em cada prova no concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais importante e, por isso, a estratégia deles será em tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso, o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos!**

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a redação. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



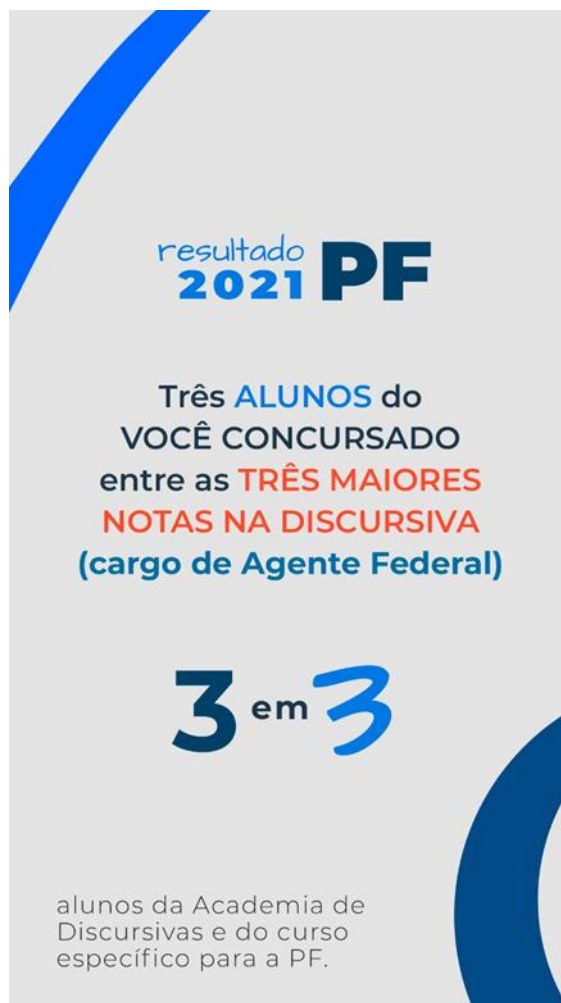
Em meados de 2025, ultrapassamos a marca de 11.800 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

Sua situação pode ser parecida...

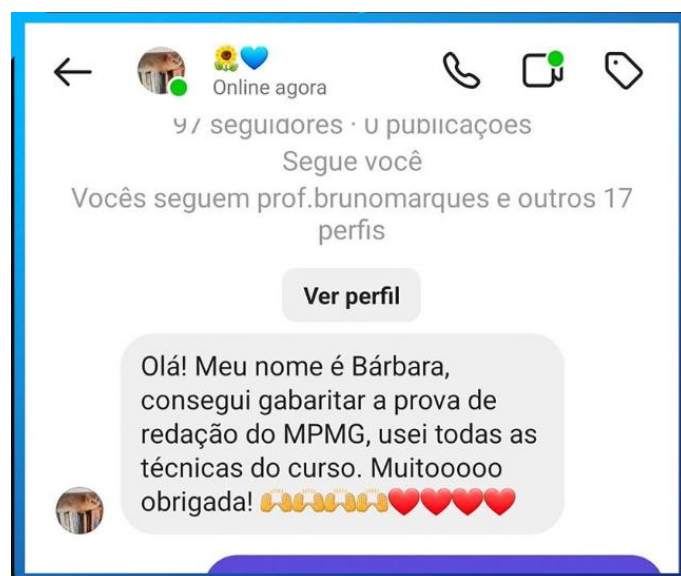
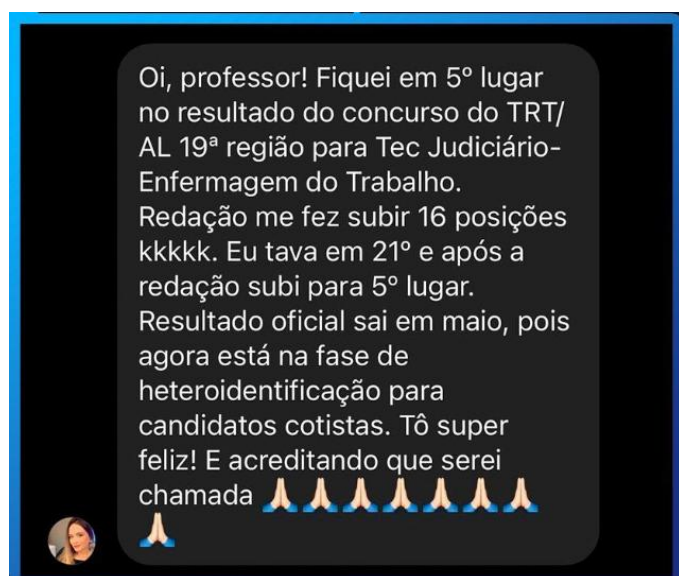
- Pode ser que você não goste da prova discursiva.
- Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.
- Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.
- Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom desempenho na discursiva em tão pouco tempo.

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. Veja o caso do Bruno Silva, que prestou o concurso para a PF. Ele conseguiu gabaritar a prova discursiva, tirou 13 pontos em 13 pontos possíveis. Inclusive, nesse concurso da PF tivemos mais de um aluno entre as 3 maiores notas do concurso:



Veja mais depoimentos e resultados obtidos com os cursos:



PARA O PROVIMENTO DE VAGAS NOS CARGOS DE AUDITOR DE FINANÇAS E CONTROLE DE
E AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DE

HO DA AVALIAÇÃO NA PROVA DISCURSIVA

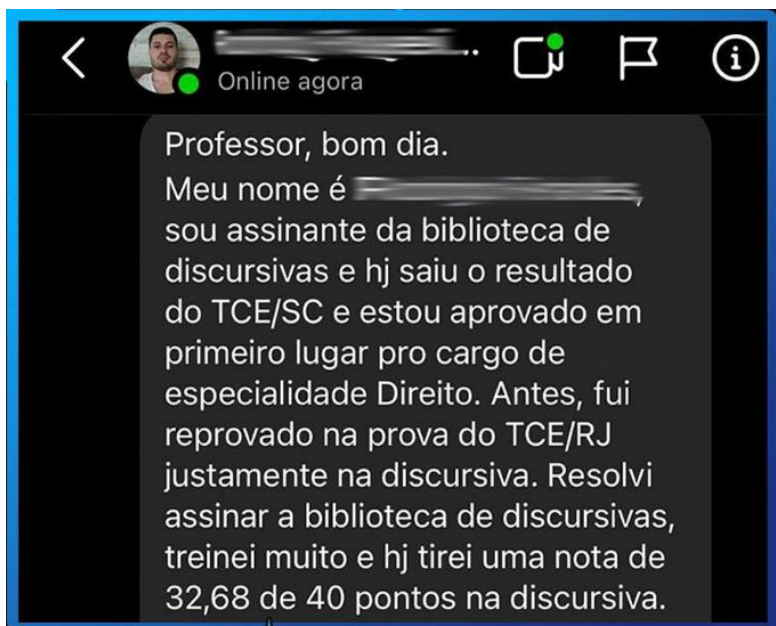
is e Controle de Arrecadação da Fazenda Estadual

CARGO 1: ESTUDO DE CASO I

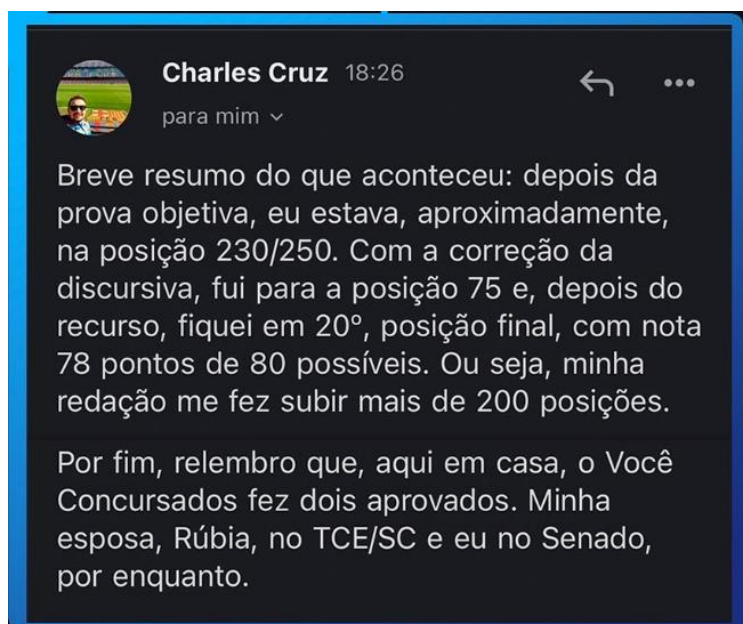
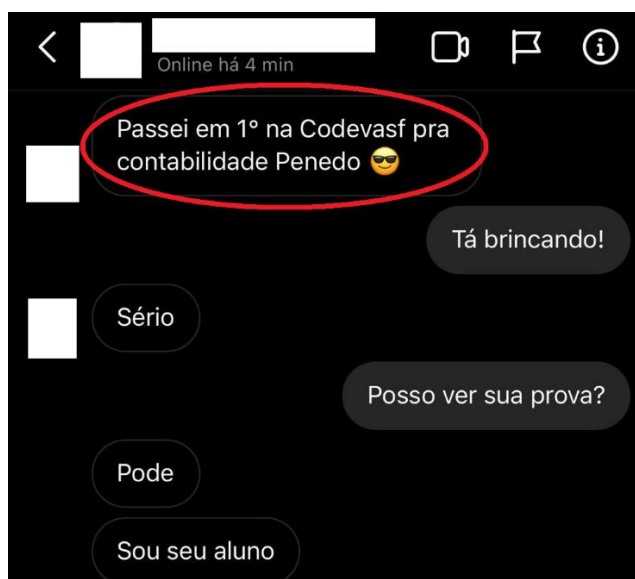
Academia de Discursiva

Desempenhos Avaliados	Faixa de valor	Nota
o às margens e indicação de parágrafos) e eias em texto estruturado)	0,00 a 1,25	1,25
rio, valor do resultado orçamentário apurado o cálculo	0,00 a 4,75	4,75
variações patrimoniais, valor do resultado emonstração do cálculo	0,00 a 8,00	8,00
de notas explicativas acompanhando o balanço ativa que deverá acompanhar o balanço	0,00 a 11,00	11,00

Mais uma nota máxima!



Feedback do hipertreino: Existe muito produto no mercado para concurseiro. Encontrei o seu por acaso e, confesso, pesquisei bastante antes de assinar. Dei um voto de confiança e hoje vejo que foi um tiro acertado. Valorizo o cumprimento dos prazos (grande problema neste setor) e, o mais importante, a qualidade do seu feedback na correção. Diferentemente de vários produtos similares que vendem por aí, você realmente lê e analisa os erros. Já vi muita correção "porca", enganação. Enfim, seu trabalho está muito bom. Continue assim. Parabéns, Bruno!





"Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!"

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques